

Gratuito

## Fátima recebe peregrinos



O Arcebispo de Tegucigalpa, Cardeal Óscar Maradiaga, preside às celebrações de hoje e amanhã, em Fátima. É a primeira Peregrinação Aniversária do ano e o Bispo hondurenho revelou, à *Renascença*, que vai transmitir uma mensagem de esperança aos peregrinos, porque o mundo precisa de paz, reconciliação e oração e esse é precisamente o carácter da mensagem de Fátima.

Maradiaga, que é presidente da Caritas Internacional, fala ainda das dificuldades deste tempo, à escala global, lembrando que há muita gente a depender da solidariedade. Assim, pede aos que governam condições para que haja "mais pão para a mesa e mais lugares na mesa". » Pág.2

## Papa na Terra Santa

### Pedido mais diálogo entre cristãos e judeus



» Págs. 12 a 13

Tony Gentile/EPA

## OPINIÃO

### A sabedoria dos sábios

*Cristina Sá Carvalho*

» Pág.4

## Futebol/Belenenses

### Rui Jorge rende Jaime Pacheco

Parecem distantes, muito distantes, os tempos de glória de Jaime Pacheco. O treinador deixou o Belenenses após copiosa derrota caseira, por 5-0, frente ao Sporting de Braga. Rui Jorge é o sucessor. » Pág.16

## Setúbal

### Procissão pela paz na Bela Vista

Procissão às 21h00. Entretanto, o Bispo de Setúbal pede que se tirem lições dos incidentes. » Pág.6

## Aerosoles

### Investidores podem surgir esta semana

A empresa precisa de uma injeção de onze milhões. Pode estar para breve. » Pág.8

## Caso Freeport

### Processo a Mota não surpreenderá

A imprensa de hoje avança que Lopes da Mota será alvo de processo disciplinar. » Pág.5

## Gripe A

### OMS contabiliza mais de cinco mil casos

São já 5251 casos, 61 deles mortais, em 30 países. A lista é encaçada pelos EUA. » Pág.9

## Espanha

### Zapatero anuncia baixa de impostos

Os beneficiários principais são as PME e os trabalhadores independentes. » Pág.9

## Fórmula 1

### Ferrari admite abandonar em 2010

Há uma reunião em curso, em Maranello. Outras equipas ameaçam fazer o mesmo. » Pág.16

## Fátima

## Mensagem de esperança renovada na primeira grande peregrinação do ano

O Cardeal Arcebispo de Tegucigalpa, Óscar Maradiaga, preside às celebrações da primeira Peregrinação Aniversária do ano, em Fátima. Maradiaga revelou, esta manhã, à *Renascença*, que insistirá numa mensagem de esperança junto dos peregrinos deste 13 de Maio. O Cardeal hondurenho, que é presidente da Caritas Internacional, diz que há muita gente a depender da solidariedade, pelo que pede “mais pão para a mesa e mais lugares na mesa”.

» *Filipe d'Avillez (\*)*

Milhares de pessoas aproximam-se de Fátima e, na Cova da Iria, são cada vez em maior número os fiéis que se preparam para viver a primeira Peregrinação Aniversária do ano.

A esta hora, muitos chegam a pé, mais logo juntar-se-ão mais algumas dezenas de milhar, que farão a viagem de automóvel para assistir à vigília desta noite.

O tema desta Peregrinação Aniversária é “Os Puros de Coração Verão a Deus” e a presidir às celebrações estará o Cardeal e Arcebispo hondurenho Óscar Maradiaga, presidente da Caritas Internacional.

Em entrevista à *Renascença* (*ver caixa*), o Cardeal Maradiaga fala da importância e da actualidade da mensagem de Fátima para os nossos dias.

### Crise, mas não de fé

Para quem acompanha de perto os fiéis que seguem a pé até à Cova da Iria, fica a ideia de que a crise financeira poderá estar a afectar a peregrinação a Fátima. Não é que se note menos pessoas na estrada, mas o modo como o fazem já é diferente, como realça um peregrino oriundo de Vila Nova de Gaia: “O chamado

restaurante de porta aberta já é substituído pelo familiar, que traz umas sandes, uns colchões. Talvez nesta altura alguns peregrinos vêm porque estão desempregados”, diz este devoto à reportagem da *Renascença*. O Padre Francisco Pereira, responsável pelo Serviço Pastoral e Litúrgico do Santuário de Fátima é da opinião, contudo, que a crise potencia a vinda de mais peregrinos: “Acaba por trazer mais gente. As pessoas quando sentem o vazio, a falta de apoio concreto, é mais natural voltarem-se para Deus. Fátima é um espaço onde a presença de Deus é mais notada, é mais sentida. Há sempre aquela relação com Maria que nós, portugueses, prezamos muito. Portanto, é mais natural que venha mais gente a Fátima pedir ajuda e intercessão de Nossa Senhora nestes tempos de dificuldade”. Apesar de o tempo estar a ajudar, com temperaturas relativamente moderadas, a Cruz Vermelha tem postos de apoio aos peregrinos em vários pontos dos caminhos que conduzem ao Santuário.

Além de 40 mil garrafas de água, as organizações têm oxigénio para ministrar aos mais esgotados, tal como aspiradores de secreções e nebulizadores.

(\*) *com Domingos Pinto, Sérgio Costa e António Nicolau*

### Cardeal Maradiaga: o mundo precisa de paz, reconciliação e oração



Rádio Renascença - O que significa para si presidir a estas celebrações?

Cardeal Óscar Maradiaga - É uma grande alegria, porque nós temos muita devoção à Virgem de Fátima. E a mensagem de Fátima é muito actual. É uma mensagem de paz, de reconciliação, de oração, de que o mundo precisa hoje.

RR - O que vai dizer aos peregrinos?

OM - Os peregrinos vêm sempre com grande fé, porque querem uma mensagem de amor e de esperança. Acredito que, quando a Virgem apareceu pela primeira vez, em 1917, eram tempos muito difíceis, durante a I Guerra Mundial, quando vinha o Comunismo. A oração é uma mensagem de esperança. Agora, temos necessidade também, porque o mundo não encontra a paz.

RR - Quais são as suas expectativas para a canonização dos pastorinhos?

OM - Espero que avance. Porque, na realidade, eles foram meninos santos.

RR - A visita do Papa à Terra Santa coincide com estas celebrações e faz, também, apelos à paz e à conversão. Como vê esta viagem do Papa?

OM - É uma peregrinação de muita coragem. O Papa, de início, dizia que a sua missão tinha a ver com a reconciliação, na linha de Bento XV, Papa da I Guerra Mundial, que lutou muitíssimo para a reconciliação e a paz.

RR - O incidente de ontem, entre ju-

deus e muçulmanos, é uma boa prova de que é preciso o diálogo inter-religioso...

OM - Infelizmente, a situação é muito difícil, mas acredito que a visita do Papa irá fazer muito bem.

RR - É presidente da Caritas Internacional. Acha que há hipocrisia da comunidade internacional quando se fala de solidariedade e, depois, à mesa dos pobres, só caem migalhas?

OM - Infelizmente, é assim. Há que aumentar os lugares na mesa e não somente as migalhas que caem na mesa. Isto é possível. A solidariedade não é apenas uma coisa para os bons tempos, para os tempos da bonança. É, sobretudo, quando há gente que sofre que temos que marcar presença.

RR - Há hipocrisia?

OM - Muitas vezes, sim. Tenho que dizer que a verdade tem de ser a característica de toda a política. A verdade e a credibilidade. As duas coisas têm que andar juntas para que a política possa ser desenvolvida.

Vera Jardim admite que é muito difícil fiscalizar a nova lei de financiamento dos partidos políticos. Já o social-democrata Nuno Morais Sarmiento destaca o facto de ser muito difícil a opinião pública compreender o entendimento súbito entre todos os partidos em ano eleitoral. Os acontecimentos violentos verificados nos últimos dias no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, foi outro dos assuntos em destaque no Falar Claro.



### Financiamento partidário

*A minha reserva é quanto à fiscalização, quanto ao modo, quanto à possibilidade e ao modo de fiscalizar. Não acho que não seja possível. Acho que com os instrumentos que há agora é muito difícil para não dizer impossível.*

*O que é muito difícil é a fiscalização, sobretudo com os meios que há neste momento. A entidade das contas são três pessoas. Podem, naturalmente, encomendar trabalhos fora, auditorias, etc, como suponho que têm feito, mas não chega para fazer a fiscalização de tudo isto: quantas pessoas estavam no jantar em Braga, ou Viseu, ou em Leiria de angariação de fundos, quanto deram...*

*Os partidos não se entendem em relação a coisíssima nenhuma. Andam há nove meses para encontrar um provedor de justiça e, em vinte e quatro horas, sem um pio, aprovam a lei de financiamento dos partidos. As pessoas não percebem.*

*Eu não sou deputado nem preciso de defender os deputados, mas a Festa do Avante significa que, até hoje, nunca se pôde verificar a contabilidade do PC. Como tudo vinha da Festa do Avante e como a festa era meio ilegal meio legal, não existia o financiamento do PC e as contas do PC não existiam. Portanto, acho bem que isto passe a ter alguma regra. Se era esta ou se era outra... Acho que esta lei foi insensata, há aqui insensatez.*

### Violência urbana

*Estamos confrontados com os problemas dos bairros, problemas sociais, problemas de convivência, problemas de segurança, problemas de ocupação de tempos livres, problema da presença das forças sociais, dos agentes sociais nesses bairros... Acho que isso tudo deveria ser pensado e discutido para podermos, efectivamente, ter um plano em que as câmaras, obviamente, serão as primeiras interessadas e intervenientes. Faço daqui um apelo para que possamos pensar isso, todos, em conjunto.*

*Há aqui uma coisa que falha: é a actuação preventiva que tem que existir por parte do Ministério da Administração Interna, que deve coordenar com todas as entidades que têm intervenção social. Mas há aqui uma actuação preventiva de levantamento destas situações, de identificação destes indivíduos etc, e parece que acordam quando a casa é roubada. Aí, trancas à porta. A reacção do Ministério da Administração Interna parece-me que deve ser preventiva. Portanto, está por explicar o que andaram a fazer.*



**Cristina Sá Carvalho**  
Psicóloga

Alguns dias depois do 35º aniversário do 25 de Abril, a Conferência Episcopal Portuguesa prepara um seminário destinado a gerar e mostrar novas formas de agir perante a crise económica e social: reinventar a solidariedade, isto é, viver a caridade de uma forma criativa e culturalmente significativa. Neste quadro de preocupações é inevitável ter presente como o processo de mudança política que se iniciou em 1974 nos trouxe um conjunto importante de oportunidades e nos permitiu, em muitas frentes, alcançar um importante avanço em termos de desenvolvimento.

O índice cuja evolução tenho sempre mais presente é o da mortalidade infantil que, em poucos anos, sofreu um espectacular decréscimo.

Foi possível graças a um plano nacional de saúde materno-infantil que adicionou, aos cuidados de saúde, uma componente educativa vital, transmitida às famílias pelas mães e cobrindo áreas como a alimentação, a higiene e a prevenção de doenças e acidentes.

Vem esta “conquista de Abril” a propósito de uma visita ao site [reinventarasolidariedade.org](http://reinventarasolidariedade.org), onde é pedido aos internautas que deixem uma sugestão de “reinvenção” solidária.

Quando penso no que fizemos pela mortalidade infantil, bem liderados, é claro, acho que vale a pena participar e não posso evitar certo optimismo, a convicção de que é possível enfrentar as crises como oportunidades de mudança eficiente e de considerar quão importante é o papel do cidadão comum, tantas vezes esmagado pela escala das dificuldades globais.

Não tenho experiência profissional, nem grande cultura, sobre as questões da fome e da pobreza.

Vejo-as muito sob as luzes e sombras das escolas, que é o espaço social da minha eleição e prática, e preocupo-me enormemente com o constante deslize do nosso sistema educativo, essa massa enorme transformada no garante irreversível de

que os pobres vão continuar a ser pobres e que o número de marginalizados vai, persistentemente, persistir.

**Quando penso no que fizemos pela mortalidade infantil, (...) não posso evitar certo optimismo, a convicção de que é possível enfrentar as crises como oportunidades de mudança eficiente**

que os pobres vão continuar a ser pobres e que o número de marginalizados vai, persistentemente, persistir.

**A caridade não pode ser criativa se se isolar na resolução da fome presente e não ousar alimentar o espírito e a inteligência de amanhã**

que os pobres vão continuar a ser pobres e que o número de marginalizados vai, persistentemente, persistir.

que os pobres vão continuar a ser pobres e que o número de marginalizados vai, persistentemente, persistir.

que os pobres vão continuar a ser pobres e que o número de marginalizados vai, persistentemente, persistir.

Sob esse ponto de vista, tenho presente o que se fez no sistema nacional de saúde, iniciativas como a caderneta da grávida e do bebé, os conselhos dados nas consultas, os panfletos informativos distribuídos, as boas campanhas de televisão, as parcerias com os fornecedores de bens e serviços para a infância e, mais recentemente, o apoio dos pediatras ao Plano Nacional de Leitura.

Não sei o que poderia significar se cada pacote de arroz distribuído, aos novos e aos velhos pobres, se reinventasse num bolinho da sorte e levasse consigo algumas ideias sobre gestão das finanças familiares; se cada pacote de leite obrigasse os velhotes a trinta mi-

nutos de ginástica e se cada quilo de açúcar fosse acompanhado de um livro ou uma mão cheia de lápis de cor.

Se calhar, não dava em nada, mas a caridade não pode ser criativa se se isolar na resolução da fome presente e não ousar alimentar o espírito e a inteligência de amanhã. A caridade, tal como a define o evangelho, é tão mais eficiente quanto se ergue para além da sabedoria dos sábios e da inteligência dos inteligentes.

Pois que o que Paulo de Tarso diz aos habitantes de Corinto motive todos os portugueses, crentes ou não, para reinventar a solidariedade de que tanto precisamos: “humanamente falando, não há entre vós muitos sábios, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Mas o que há de louco no mundo é que Deus escolheu para cumprir o que é forte”.

## Caso Freeport

### Processo disciplinar a Lopes da Mota não surpreenderá

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público não ficará surpreendido caso o Conselho Superior do Ministério Público avance com um processo disciplinar contra Lopes da Mota.

Tudo aponta, segundo a imprensa desta manhã, para que o inquérito realizado conclua pela existência de alegadas pressões exercidas pelo presidente do Eurojust sobre dois procuradores do processo.

A denúncia dessas supostas pressões foi feita publicamente por João Palma, o presidente do Sindicato.

Nas suas edições de hoje, os jornais "Diário de Notícias" e "Correio da Manhã" indicam que o relatório do inquérito sugere a instauração de um processo disciplinar contra Lopes da Mota por violação do dever de isenção.

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público reage com particulares cautelas, alegando desconhecer o teor do documento. João Palma admite, ainda assim, que "se o relatório confirmar a tese de que existiram pressões" será natural a instauração de um processo disciplinar: "é uma conclusão mais ou menos óbvia".

O relatório do inquérito às alegadas pressões sobre dois procuradores do Caso Freeport já terá sido entregue ao Procurador-geral da República e, a esta hora estará já a ser apreciado pelo Conselho Superior do Ministério Público.

Eurico Reis - juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa - sublinha, contudo, que não é vinculativa a eventual sugestão, no relatório, de um processo disciplinar. "O Conselho Superior do Ministério Público não está vinculado à proposta do inspector", explica.

## Enfermeiros

### Adesão elevada à greve de hoje

A greve nacional dos enfermeiros regista, de acordo com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, uma adesão de 81,01%.

A dirigente Guadalupe Simões entende que a cifra não surpreende, uma vez que expressa o descontentamento da classe face à atitude do Governo nas negociações de revisão da carreira de enfermagem.

A greve pretende também assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro, que se celebra hoje, pelo que a presidente do sindicato aproveita para dar os parabéns a todos os profissionais, em Portugal ou no estrangeiro, que se unem para melhorar uma profissão que tem, denuncia a sindicalista, condições de trabalho cada vez mais degradadas.

À hora do fecho desta edição, cumpre-se uma marcha da classe, entre o Ministério da Saúde e São Bento. O Ministério revelou, entretanto, os seus dados e aponta para uma adesão à greve é da ordem dos 63%.

## Segurança Rodoviária

### Senhas de gasolina para os "100% cool"

A GNR associa-se este ano à campanha "100% Cool" e vai sensibilizar e distribuir prémios simbólicos, como senhas de gasolina, aos condutores que tenham taxa de alcoolemia zero durante as acções de patrulhamento.

A sétima fase da campanha, promovida pela Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE), foi hoje apresentada e vai contar com a parceria da GNR até Dezembro de 2010.

A BP, uma das empresas parceiras da iniciativa, vai disponibilizar 8.000 litros de combustível que serão atribuídos pela GNR nas patrulhas nocturnas aos condutores "100% cool".

O secretário-geral da ANEBE, Mário Moniz Barreto, destacou hoje os bons resultados da campanha, que se traduzem no facto "de ter aumentado ao longo dos anos o número de jovens "100% cool" e ter diminuído o número de acidentes com vítimas na faixa etária do público-alvo desta campanha (18 a 30 anos)

O jovem "100% cool" é o condutor designado rotativamente e que fica encarregue de levar os amigos a casa, abstendo-se

do consumo de álcool.

O Porto destacou-se como a cidade com jovens "mais bem comportados", enquanto Coimbra foi a pior classificada, sublinhou o responsável da ANEBE.

Nas últimas três edições foram contactados 80.000 jovens e realizados mais de catorze mil testes de alcoolemia, dos quais 18% relativos a condutores com zero por cento de álcool.

Mário Moniz Barreto adiantou que a ANEBE vai celebrar uma parceria com a Associação Nacional de Discotecas para a inserção de suportes de comunicação em locais de diversão nocturna, salientando a responsabilidade ética destas empresas na prevenção deste problema.



**Setúbal/Bela Vista****Bairro prepara procissão e Bispo pede que se tirem lições dos acontecimentos**

Rui Minderico/LUSA

O Bispo de Setúbal entende que os acontecimentos no bairro da Bela Vista devem servir como um apelo à integração. Entretanto, esta noite, às 21h00, em nome da paz, centenas de pessoas vão em procissão até à Bela Vista.

O Bispo D. Gilberto dos Reis acompanha com preocupação a situação na Bela Vista e diz que dos incidentes devem ser retiradas lições: "Esta pode ser uma situação de alerta que pode ajudar a que se procurem encontrar situações que ajudem a integrar as pessoas. E, até ao nível do país, se faça um esforço maior e se aposte na educação e na integração dos nossos jovens".

O Bispo de Setúbal entende que as pessoas do bairro são, na sua maioria, bons cidadãos, residindo o problema nas consequências da pobreza.

"É um bairro com uma estrutura física muito pesada. E também há ali muita gente que está desempregada e que é pobre, o que por vezes leva a uma marginalização, o que cria condições difíceis e tensas", aponta D. Gilberto.

**Procissão**

Levar a luz e a esperança ao bairro é o objectivo da procissão que hoje vai ter lugar em Setúbal. A paróquia de Nossa Senhora da Conceição apela à população local que abraça esta ideia.

A paróquia apelou a todos para que se vestissem de branco, especialmente os jovens, e acendessem uma vela foi ouvido por toda a cidade de Setúbal.

Já de ontem é a advertência do Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo, ao afirmar que vigilância e segurança são apenas cosmética. D. Carlos considera que é preciso deixar de lado a retórica política e ir à raiz do problema social.

**Estarreja****Incêndio destrói fábrica**

Um incêndio de grandes proporções destruiu, esta manhã, uma fábrica de concentrados e aditivos plásticos, a Selexaco, na zona industrial de Estarreja.

O incêndio, que deflagrou ao início da manhã, foi dado como controlado pelos bombeiros às 10h00.

Estiveram no local as corporações de Bombeiros de Estarreja, Murtosa, Esmoriz, Ovar, Aveiro Novos e Aveiro Velhos. O trabalho de 80 bombeiros foi dificultado pela falta de água nas bocas de incêndio.

O alerta foi dado pouco antes das 7h30, pelos trabalhadores que iam entrar no primeiro turno de laboração.

Apesar do fogo circunscrito, os bombeiros continuam no local, a efectuar o rescaldo e a remover matéria-prima, entre ela vários produtos tóxicos.

As causas são ainda desconhecidas, mas o caso já está a ser investigado pela polícia judiciária.

De acordo com o segundo comandante dos Bombeiros de Estarreja, verificaram-se pequenas explosões mas a principal dificuldade no combate ao incêndio foi o fumo e a falta de visibilidade, provocados pela combustão de produtos químicos.

**Linha do Tua****Declaração de Impacto Ambiental impõe estudo**

O Ministério do Ambiente emitiu uma Declaração de Impacto Ambiental "favorável condicionada" à construção da barragem de Foz Tua. O documento impõe o estudo de uma linha ferroviária alternativa à actual, que será inundada em parte. A Declaração, emitida já ontem, atribui a cota mínima de 170 metros.

O parecer favorável desactiva automaticamente e de forma definitiva os primeiros quatro quilómetros da ferrovia, entre o Tua e Tralhariz, para os trabalhos de prospecção e elaboração do projecto.

## Por um fio – histórias de vida no limite da esperança

### Geração *stand-by* vs. Coragem para mudar

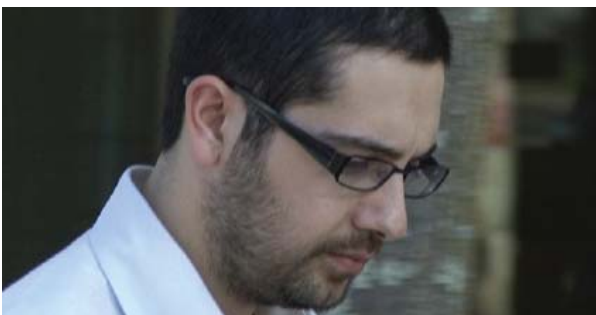
» André Rodrigues e Catarina Santos

*Percorremos o país à procura de histórias de quem vive à espera que a sorte se inverta. São vidas por um fio, histórias de quem sente as dificuldades sempre sem perder a esperança em dias melhores. Uma série de reportagens que a Renascença hoje inicia e que pretende revelar contrastes de um Portugal em crise. Hoje focamos o tema da precariedade.*

Bruno Viana tem 27 anos. Concluiu o curso de Psicologia na Universidade do Minho em 2005.

Apesar das tentativas para entrar no mercado de trabalho, nunca conseguiu um vínculo estável.

Trabalha há quatro anos a recibos verdes “em dois *part-times*: o contrato é de mais ou menos um ano e



estou a ganhar cerca de 780 euros por mês”.

Muito pouco para poder aspirar a uma vida independente. Bruno mora com os pais por obrigação. Não se dá ao luxo de pensar num crédito à habitação, não pode suportar as despesas de um carro novo, está impedido de fazer planos para o futuro.

É a realidade da geração que foi forçada a deixar de sonhar: “uma expressão que costumo utilizar muito com os meus amigos... eu digo que estamos em *stand-by*, estamos à espera”. À espera de ter direitos reconhecidos, à espera do dia em que for olhado como uma mais-valia no trabalho e não como mais um descartável.

No caminho para a independência, paira sempre o risco da precariedade e o medo de enfrentar a emigração como caminho a seguir. “Posso querer sair do país, mas neste momento já não se vai lá para fora para regres-

sar. Fica tudo muito mais complicado”.

#### Luta pelo trabalho digno

Filipa dá aulas de Biologia num centro de formação profissional para desempregados. O vínculo à empresa onde trabalha é estável, mas no passado viu-se obrigada a aceitar uma situação precária.

Esteve a recibos verdes durante um ano e meio, mas a promessa de que iria assinar contrato fê-la ganhar coragem para exigir uma situação melhor. E conseguiu.

Mas logo nessa altura, Filipa foi confrontada com a possibilidade de poder ingressar no ensino público. “Fiquei com um dilema mas, depois de ter reflectido durante o dia que me deram para pensar, decidi ficar onde estava, porque não achava correcto eu ter feito tanta pressão para ficar e depois vir-me embora. Porque eu acho que o trabalho é digno apenas na medida em que nós o dignificamos”.



Um valor de lealdade e honestidade que Filipa adquiriu como militante da Juventude Operária Católica, onde aprendeu que mais do que o dinheiro que entra na conta ao fim do mês, há valores maiores “como o nosso sossego, a nossa paz, a nossa estabilidade relacional com os nossos amigos e com a nossa família”. Durante toda a semana publicamos uma série de reportagens que revelam contrastes de um Portugal em crise.

*“Por um fio” é uma reportagem multimédia que pode ver na íntegra em [www.rr.pt](http://www.rr.pt).*

## Polémica/Agricultura

### Jaime Silva responde a Sevinate Pinto

O ministro da Agricultura respondeu, hoje, às acusações de Sevinate Pinto, ex-titular da pasta, garantindo que deixa obra feita nas ajudas aos agricultores.

Jaime Silva questiona, em declarações à *Renascença*, o saldo “o ministro Sevinate Pinto deixou enquanto foi ministro três anos”, assegurando, por outro lado, que as regras do PRODER, programa comunitário para o sector, foram mudadas para dar transparência apoios concedidos.

O ministro entende que as críticas deixadas pelo seu antecessor durante as jornadas parlamentares do CDS-PP não foram proferidas enquanto conselheiro de Estado do Presidente da República: “Não quero acreditar que o Sr. Sevinate Pinto tenha falado enquanto conselheiro do Presidente da República. Considero que era um fórum ultra-partidário e que terá falado como beneficiário da PAC, pessoa que trabalha e faz projectos, como um homem da direita, como um ex-ministro”.

**Aerosoles****Novos investidores podem surgir esta semana**

» Henrique Cunha

O futuro da Aerosoles pode ficar definido até ao final da semana. O grupo de Esmoriz, do sector do calçado, necessita, com urgência, de uma injeção de capital.

Uma fonte da Investvar, que tem a concessão da marca Aerosoles, revelou, esta manhã, à Renascença que o novo - ou novos - accionistas do grupo podem ser conhecidos ainda esta semana e que o grupo, para sobreviver, necessita de uma injeção de capital da ordem dos onze milhões de euros.

Fernanda Moreira, do Sindicato do Calçado do Distrito de Aveiro, diz que esta possibilidade de salvação da Aerosoles já foi comunicada ao sindicato, tendo a administração da empresa mostrado optimismo quanto à urgente entrada de dinheiro porque os administradores "ou decidem pagar salários e depois ficam sem capital para comprar matéria-prima, ou, então, decidem não pagar salários para ter as pessoas a laborar a 100%. Portanto, só conseguem resolver a situação com entrada de capital".

A reestruturação já em curso na Aerosoles passa pelo despedimento de 60 funcionários, tendo sido já aberto o processo negocial para rescisões amigáveis.

**Açores****Noca época de transportes arranca amanhã**

A operação de transporte marítimo entre as ilhas açorianas arranca amanhã, como previsto, mas sem o barco novo que o governo regional pretendia estrear, o "Atlântida", construído, deficientemente, pelos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

A embarcação deveria ser a "estrela" no arranque da nova época, já que seria o primeiro navio construído de raiz por encomenda do Governo Regional para assegurar o transporte de passageiros entre as ilhas, mas o Executivo recusou receber o barco.

**Ponto de vista****Antecipar a reforma?**Francisco Sarsfield Cabral  
Jornalista

*O Presidente da CIP propôs que se facilitasse a reforma antecipada de trabalhadores, de maneira a serem substituídos por gente mais nova. A proposta tem em vista a presente fase de elevado desemprego, por causa da crise.*

*Mas, mesmo temporária, parece-me ser uma proposta errada. Primeiro, porque vai no sentido contrário da indispensável reforma da Segurança Social, que este governo iniciou. Com as pessoas a viverem até mais tarde (uma coisa positiva) e uma baixíssima taxa de natalidade (o que já não é nada positivo) cada vez há menos trabalhadores no activo a descontarem para um crescente número de pensionistas. Assim, para evitar a falência da Segurança Social é preciso que os trabalhadores se reformem mais tarde e não mais cedo.*

*Em segundo lugar, ao mandar embora muitos trabalhadores que, já não sendo jovens, no entanto se mantém válidos para executar muitas tarefas, a sociedade e as empresas desperdiçam um enorme capital de experiência profissional. Talvez eu diga isto por ter 70 anos. Mas é o que julgo razoável.*

**Eleições Europeias****Associações ambientalistas desafiam candidatos a Estrasburgo**

Três associações ambientalistas portuguesas desafiam os candidatos ao Parlamento Europeu a assumirem um compromisso com o ambiente.

Quercus, GEOTA e Liga para a Protecção da Natureza elaboraram um documento com propostas concretas em que se considera que os temas das alterações climáticas, energia, transportes, agricultura sustentável e conservação da natureza têm sido completamente esquecidos na campanha para as eleições europeias.

Uma das preocupações expressas pelas associações prende-se com a degradação dos habitats na Europa, mas a defesa do ambiente passa, também, pela promoção de um sistema de energia limpa e eficiente, com aposta em fontes sustentáveis para substituir o carvão, o petróleo e o nuclear. Com este passo, pode construir-se um ambiente mais limpo e seguro para os europeus

A Europa pode e deve, no ponto de vista das associações ambientalistas, assumir a sua responsabilidade global e um papel de liderança na discussão do novo acordo internacional sobre a mudança do clima, que será o protocolo "pós-Quito" a definir em Dezembro.





## Gripe A

### Mais de cinco mil casos no mundo

O número de casos confirmados de Gripe A ultrapassou os cinco mil e cifra-se, agora, em 5251, 61 dos quais mortais, em 30 países, de acordo com o mais recente balanço da Organização Mundial de Saúde (OMS), hoje divulgado.

A lista dos países mais atingidos pela doença continua a ser encabeçada pelos Estados Unidos, com 2600 casos, três dos quais mortais, seguidos do México, com 2059 casos, 56 deles mortais, e do Canadá, com 330 casos, um deles mortal.

#### Cuba e Tailândia confirmam casos

Embora não faça ainda parte desta lista, o Ministério da Saúde Pública de Cuba confirmou já o primeiro caso de vírus H1N1 no país. O doente infectado com Gripe A é um estudante mexicano que está em Cuba, não havendo, para já, mais informações sobre este caso.

Por sua vez, as autoridades da Tailândia confirmaram esta manhã o primeiro caso de uma pessoa infectada pela Gripe A e também o primeiro detectado no sudeste asiático.

Entretanto, o México anunciou hoje um programa especial de apoio às empresas penalizadas pela Gripe A num montante global de mais de mil milhões de dólares (735 milhões de euros).

#### Dadores impedidos de doar

Por cá, a Gripe A levou a Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação a emitir uma circular dirigida aos serviços, dando a indicação de que "quem tenha sintomas de gripe, deve ser excluído da dádiva". Ou seja, quem tiver sintomas de gripe não pode dar sangue ou ser dador de órgãos. A circular exclui também os dadores que estiveram em países onde existe a epidemia.

Ainda de acordo com a circular, os dadores deverão ser informados que, caso mais tarde surjam sintomas de gripe, deverão avisar o serviço onde fizeram a dádiva.

A Autoridade lembra, ainda que os casos de suspeita ou de confirmação da infecção pelo vírus H1N1 devem ser comunicados "de imediato" à autoridade.

## Espanha

### Zapatero anuncia redução de impostos para PME e independentes



O Primeiro-ministro espanhol anunciou, hoje, uma redução de cinco pontos percentuais no Imposto sobre sociedades para pequenas e médias empresas e para trabalhadores independentes, como medida para evitar a destruição de emprego. A decisão foi anunciada por José Luís Rodríguez Zapatero durante a intervenção inicial no debate do Estado da Nação, que teve lugar no Congresso de Deputados em Madrid.

De acordo com o que explicou, a medida, que vigorará pelo menos três anos, abrangerá todas as empresas com menos de 25 trabalhadores e facturação de menos de cinco milhões de euros que mantenham ou aumentem o actual número de quadros.

## Turquia

### Presidente garante que país vai prosseguir reformas



Paulo Carrão/LUSA

O Presidente turco, Adullah Gül, respondeu hoje às objecções de França e Alemanha à adesão plena da Turquia na União Europeia, dizendo que "os políticos passam" e que o país vai prosseguir com as reformas.

"Nós vamos fazer o nosso trabalho, vamos continuar as reformas na Turquia, vamos continuar este caminho", garantiu Gül, na conferência de imprensa conjunta com o Presidente da República Cavaco Silva, depois do encontro entre os dois.

No domingo, a Chanceler alemã, Angela Merkel, e o Presidente francês, Nicolas Sarkozy, uniram vozes contra a ideia de uma Europa sem fronteiras e contra a adesão da Turquia à União Europeia.

Questionado sobre esta matéria, o Presidente turco sublinhou que "a Turquia começou as negociações para a adesão à UE e os líderes que assinaram este início ainda lá estão".

#### Cavaco e a experiência nacional

Sobre a mesma matéria, o chefe de Estado português, que iniciou hoje uma visita de Estado de quatro dias à Turquia, lembrou a experiência portuguesa de adesão à UE. "Durante esse período enfrentámos obstáculos, algumas desconfianças de opiniões públicas europeias. Mostrámos os nossos pontos fortes, aquilo que a União Europeia podia ganhar com a adesão de Portugal, e estou convencido de que a Turquia também tem activos fortes para convencer as opiniões públicas europeias", defendeu.

O encontro com o presidente turco foi o último ponto da agenda de Cavaco antes do almoço, tendo iniciado o programa oficial desta visita com uma homenagem a Atatürk, primeiro Presidente turco.

## Reino Unido

### Brown pede desculpa por escândalo de gastos

O Primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, já pediu desculpas pelos gastos privados, feitos por vários políticos britânicos, de dinheiros públicos e que incluíam lâmpadas eléctricas e até comida de cão.

As notícias divulgadas pelo Daily Telegraph vieram engordar a suspeita que recai sobre o Primeiro-ministro, alguns deputados trabalhistas, membros do Governo e figuras da oposição. O jornal publica detalhes sobre gastos de milhares de libras em jardinagem, bricolagem e segurança, usando dinheiros públicos. Os dados vieram chocar a opinião pública, numa altura em que o Reino Unido vive o pior período de recessão desde a Segunda Guerra Mundial.

“Quero pedir desculpa em nome dos políticos de todos os partidos pelo que aconteceu”, afirmou Gordon Brown.

#### Ninguém escapa à suspeita

As contas apresentadas pelo Daily Telegraph mostram um gasto de cerca de 4,5 libras em comida de cão por parte do porta-voz conservador para o País de Gales, Cheryl Gillan.

Por seu lado, David Willetts, porta-voz conservador para a Inovação, terá gasto 115 libras (mais IVA) na

substituição de 25 lâmpadas na sua segunda casa, em Londres.

Oliver Letwin, outro líder conservador, terá gasto duas mil libras de dinheiros públicos para reparar um cano por baixo do seu *court* de ténis particular.

O líder do Partido Conservador, David Cameron, tentou desdramatizar, dizendo que é tempo de todos os políticos reconhecerem que o sistema de despesas precisa de ser alterado.

#### Eleições antecipadas?

Uma sondagem feita este fim-de-semana veio mostrar que os britânicos nunca deram tão pouco apoio aos trabalhistas como actualmente.

O partido de Gordon Brown “vale” actualmente apenas 23% das intenções de voto, contra 45% dos conservadores.

O Partido Trabalhista está no poder desde 1997, mas as sondagens apontam, para uma viragem para os conservadores na eleição de meados do próximo ano.

Os trabalhistas enfrentam as eleições europeias no próximo dia 4 de Junho e uma má performance nas urnas pode pôr em causa a liderança de Brown antes das legislativas do próximo ano.

### Quem vai pagar o preço do escândalo?

Os políticos britânicos enfrentam as críticas da opinião pública, por causa do escândalo das despesas pessoais com dinheiros públicos. Gordon Brown já veio pedir desculpas.

#### Como foram conhecidos estes gastos?

Os membros do Parlamento preparavam-se para a publicação, em Julho, de todas as suas despesas, no âmbito da Lei de Liberdade de Informação. O Daily Telegraph “furou” a informação ao obter um CD que continha todos os dados e, desde sexta-feira, as revelações têm saído publicadas a conta-gotas. Nos primeiros três dias, esteve debaixo de fogo o Partido Trabalhista, mas já esta segunda-feira passou a ser o Partido Conservador a estar sob suspeita.

#### Em que consiste o escândalo?

O diário britânico veio mostrar que há deputados, membros do Governo e até porta-vozes conservadores a mudar a designação da sua segunda habitação (aquilo a que os ingleses chamam de *flipping*), para tirar vantagem de um financiamento estatal de 24 mil libras (cerca de 27 mil euros). Os deputados têm sido alvo de condenação porque, entre os gastos apresentados, apresentaram contas de jardinagem, de móveis ou de... comida de cão.

O salário-base de um deputado ronda as 65 mil libras (quase 73 mil euros).

#### Vão rolar cabeças?

A curto-prazo é pouco provável, mas toda a gente concorda que as regras devem ser mudadas e foram já feitas promessas nesse sentido.

No entanto, vários comentadores políticos afirmam que os deputados que tenham gastos mais difíceis de justificar arriscam perder o seu lugar em Westminster nas eleições de meados de 2010.

É feito um paralelismo com os últimos dois anos, de ago-

nia, do Governo conservador liderado por John Major, que culminou com a derrota de 1997.

#### Que impacto político?

Como as notícias do Telegraph visaram apenas os trabalhistas até hoje, é natural que a sondagem de fim-de-semana tenha dado um recorde negativo de 23% para o partido de Gordon Brown e 45% para o partido liderado por David Cameron.

Os trabalhistas, por estarem no poder, arriscam-se mais a perder apoio que os rivais, mas todos reconhecem que o escândalo atingiu a reputação do Parlamento e dos políticos em geral.

É natural que os britânicos aproveitem as eleições europeias, marcadas para 4 de Junho, para penalizar a classe política. E têm duas hipóteses: ou voltam a abster-se em eleições normalmente já pouco participadas; ou votando em partidos “marginais”. O Partido da Independência (anti-União Europeia) conseguiu quase 15% dos votos em 2004 nas europeias anteriores. Já o Partido Nacional Britânico (de extrema-direita), espera conseguir o seu primeiro mandato em Estrasburgo.

#### Que resposta por parte dos trabalhistas?

Com este caso, voltam as dúvidas. Será Gordon Brown o homem certo para liderar o partido nas próximas eleições legislativas? A pergunta põe-se, mas também há quem ache que uma mudança de liderança nesta altura não vem nada a calhar. Brown deverá remodelar a sua equipa logo após as Europeias, com o ministro do Interior, Jacqui Smith e o ministro das Comunidades, Hazel Blears, como principais candidatos à saída, depois de terem sido envolvidos neste escândalo das despesas.

Pedro Caeiro com Reuters e Daily Telegraph

## Sismo na China

### Um ano depois da tragédia, há quem ainda não tenha conseguido regressar a casa

» João Santos Duarte

Paulo nunca mais vai esquecer aquele dia 12 de Maio. “Foi como se um gigante estivesse do lado de fora a abanar o prédio com violência”, recorda. “Moro num sétimo andar no centro da cidade de Chengdu, e na altura foi um susto enorme. Abanavam as paredes, abanavam os móveis. Nós sentimos o sismo de forma muito intensa.”

Paulo Vasco, hoje com 26 anos, tinha chegado há poucos dias à capital da província de Sichuan, na China, quando o sismo de 8.0 na escala de Richter abalou a região. Perto de 90 mil pessoas morreram ou ficaram desaparecidas, e quase 5 milhões ficaram desalojadas. Nos meses que se seguiram, as réplicas e o medo levaram muitas pessoas, entre eles cidadãos estrangeiros, a sair de Sichuan. Mas Paulo, que foi para estudar mandarim e hoje já dá aulas de português, decidiu ficar.

Um ano depois, o trabalho de reconstrução tem sido lento. “Na zona mais próxima do epicentro, a parte norte da província, há muitas pessoas que ainda não têm casa... Há prédios que, apesar de não terem ruído completamente, estão muito danificados, e as pessoas não podem voltar para casa. Muitos vivem em pré-fabricados. A reconstrução já foi feita em algumas aldeias mais pequenas, mas há muitos sítios onde só agora vai verdadeiramente começar”.

Um ano depois, só recentemente as autoridades chinesas admitiram que, no total, 5335 crianças morreram na sequência da derrocada de escolas. O governo foi acusado, na altura, da má construção dos edifícios. Paulo recorda que essa foi uma das dimensões mais marcantes da tragédia: “Houve por exemplo aldeias em que a única coisa que foi destruída foi a escola, devido à construção pobre. Isso revoltou muito as populações locais.”

E apesar do trabalho de reconstrução estar ainda muito atrasado, o governo chinês procura já reabilitar o



Ao longo do dia diversas cerimónias marcaram, na China, o aniversário do sismo de Sichuan

turismo naquela que era uma das províncias mais procuradas a nível interno. “Hoje, que se celebra um ano do terramoto, todas as entradas em museus e parques são gratuitas. Foi mesmo criado um cartão com desconto que permite acesso às principais zonas turísticas da província. No fundo uma série de medidas para tentar que as coisas regressem à normalidade”.

## Alemanha

### Ex-guarda nazi extraditado

John Demjanjuk, um antigo guarda de um campo nazi e presumível criminoso de guerra, chegou hoje à Alemanha para ser julgado, depois de ter sido deportado dos Estados Unidos.

Após uma batalha judicial de dois meses, o avião com equipamento médico especial que transportava Demjanjuk dos EUA para a Alemanha chegou às 9h20 (8h20 em Portugal) ao aeroporto da capital da Baviera. Demjanjuk, de 89 anos, é suspeito de ter participado na morte de 9 mil judeus.

Ainda hoje será transferido para a prisão de Stadelheim, em Munique, para efectuar exames médicos, para definir se será hospitalizado ou mantido na prisão. De origem ucraniana o suspeito naturalizou-se americano, vivendo em Ohio.



Foi nesta ambulância que Demjanjuk chegou a Munique, sem dar a cara

Israel condenou-o por ser um cruel guarda de campo de concentração, mas corrigiu depois o que disse ser um erro. Os EUA retiraram-lhe, no entanto, a cidadania em 2002, depois de descobrirem mais provas de que teria sido guarda noutros campos.

## Papa na Terra Santa

### Apelo ao diálogo entre cristãos e judeus em dia marcado por contactos inter-religiosos

Depois do pequeno incidente ontem, que não envolveu directamente Bento XVI, o segundo dia do Papa em Israel fica marcado por vários encontros inter-religiosos.

Bento XVI esteve hoje com altos dignitários judeus e muçulmanos, numa visita aos locais mais sagrados para ambas as religiões, em Jerusalém.

O Papa esteve na Esplanada das Mesquitas, onde visitou a Cúpula da Rocha, construída sobre o local onde os muçulmanos acreditam que Maomé ascendeu temporariamente ao Céu, e foi recebido pelo Grão-Mufti de Jerusalém, líder espiritual dos muçulmanos da Terra Santa. De seguida, Bento XVI visitou o Muro das Lamentações, ponto central da religião judaica e o único resquício do Templo de Jerusalém.

À imagem do que fazem milhares de judeus todos os dias - e do que fez João Paulo II, na sua peregrinação do ano jubilar - Bento XVI colocou uma folha com a sua oração numa das frechas do muro. Na folha o Papa tinha escrito: "Deus de todos os tempos, nesta minha visita a Jerusalém, cidade de paz, casa espiritual para judeus, cristãos e muçulmanos, trago-vos as alegrias, esperanças e aspirações, provações, sofrimentos e dores dos povos de todo o mundo. Deus de Abraão, Isaac e Jacob, ouvi o grito dos aflitos, dos receosos e dos que estão em luto e enviai a vossa paz sobre esta terra, sobre o Médio Oriente e sobre a Humanidade inteira. Tranquilizai os corações dos que clamam pelo vosso nome para caminharem humildemente pelo caminho da justiça e da compaixão".

A oração termina com uma passagem do Livro das Lamentações: "O Senhor é bom para os que esperam Nele e para as almas que O procuram".

#### Colaboração entre judeus e cristãos

O Papa encontrou-se, no local, com o Ministro do Turismo, que lhe disse que a sua visita era histórica: "A sua visita tem um significado histórico para Judeus e Cristãos em todo o mundo. O seu apelo aos fiéis para que façam uma peregrinação a Jerusalém é muito importante para nós e ajudar-nos-á a promover a paz à qual se tem referido nos seus discursos aqui em Israel."

Bento XVI encontrou-se ainda com os rabinos responsáveis pelas comunidades Sefardita e Ashkenazi, as duas principais correntes judaicas, a quem agradeceu a hospitalidade e o caloroso acolhimento.

Neste encontro, o Papa sublinhou os pontos de colaboração em comum: "Judeus e cristãos estão igualmen-

te preocupados em assegurar o respeito pela natureza sagrada da vida humana, a centralidade da família, a educação sólida dos jovens e a liberdade de religião e de consciência numa sociedade saudável".

Neste contexto, o Papa referiu-se, também, à situação dos cristãos em Israel, onde são uma minoria: "Que o diálogo iniciado possa continuar a suscitar ideias sobre a forma como cristãos e judeus podem trabalhar para aumentar a estima da sociedade pelo contributo único das nossas tradições religiosas e éticas".

Ainda hoje o Papa encontrar-se-á com os responsáveis pela custódia dos lugares santos cristãos e, ao final do dia, celebra missa no Vale de Josafat, onde, segundo a



Kobi Gideon/FLASH90/EPA



tradição cristã, se dará o juízo final.

### Incidente

Os encontros directos com representantes de outras religiões têm corrido melhor do que o evento de ontem à tarde, no qual estiveram presentes, na mesma sala, judeus, muçulmanos e cristãos, e no qual o ambiente se tornou muito tenso quando o representante do Grão-mufti, o Sheikh Tamimi, se lançou numa ofensiva verbal contra Israel, falando, longamente, em árabe, contra a ocupação israelita e clamando que Jerusalém seria a capital eterna da Palestina.

O representante islâmico apenas serenou quando o Patriarca Latino de Jerusalém, o também palestino Fouad Twal, o foi acalmar pessoalmente. Entretanto, vários dos presentes já tinham abandonado a sala em protesto.

O incidente lançou uma sombra sobre o resto do dia, mas os representantes judaicos fizeram questão de desdramatizar a situação, afirmando que Tamimi apenas tinha embaraçado o Papa com as suas palavras.

Da parte dos judeus, chegaram, contudo, algumas críticas ao discurso de Bento XVI no memorial ao Holocausto. Vários comentadores, e o próprio rabino responsável pelo local, lamentaram a "frieza" das palavras do Papa que, segundo o rabino, não manifestou arrependimento nem pediu desculpa.

Em conferência de imprensa, o porta-voz do Papa, o Padre Federico Lombardi, veio esclarecer: "Já falámos muitas vezes sobre este problema e sobre o facto de ser alemão. Na Sinagoga de Colónia e em Auschwitz, houve referências explícitas ao facto de ser alemão. Isto já foi dito noutras ocasiões e o Papa não pensa que seja necessário repeti-lo em todos os discursos que faz sobre a tragédia do Holocausto".

## Cristo Rei

### Celebrações do cinquentenário no fim-de-semana

As comemorações que trazem a Lisboa a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, por ocasião dos 50 anos do Cristo Rei, têm início no próximo sábado.

A organização espera mais de 300 mil pessoas para dois dias de celebração, em Lisboa e em Almada.

A data pretende reforçar o simbolismo de paz e espiritualidade do monumento nacional.

Transformar o Cristo Rei num local de acolhimento é um dos objectivos do reitor do Santuário, o padre Sezinando Alberto, que há seis anos prepara o aniversário.

O Bispo auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo, diz acreditar que o momento da actual crise vai mobilizar mais gente para a peregrinação.

A imagem de Nossa Senhora atravessa o Tejo, sábado, num barco da Marinha rodeado de dezenas de embarcações de recreio. Em Cacilhas, terá lugar uma procissão de velas e, no domingo, a imagem é levada ao Santuário.

Se quiser participar no sábado nas comemorações em Lisboa ou chegar, no domingo, ao Cristo Rei, o conselho é o mesmo: evitar o carro e usar os transportes



site do santuário

públicos.

As comemorações começam já quinta-feira com um Simpósio intitulado "Reinventar a solidariedade" que quer, em tempo de crise, encontrar novas respostas explica João Menezes da organização.

## Aveiro

### Cidade celebra Beata Joana Princesa

» *Júlio Almeida*

"A devoção dos aveirenses por Santa Joana", assim proclamada pelo povo, já que nunca foi canonizada, "tem como base a devoção que ela teve por Aveiro, onde viveu metade da sua vida".

Quem o diz é Monsenhor João Gaspar, vigário geral da Diocese de Aveiro e reputado historiador, ao evocar a infanta que a cidade escolheu para padroeira, consagrando-lhe o 12 de Maio, dia da sua morte. Hoje, é Feriado Municipal em Aveiro.

Joana (1452-1490), princesa de Portugal, filha do rei D. Afonso V e da rainha D. Isabel, viria a falecer aos 38 anos, no Convento de Jesus da Ordem de S. Domingos, hoje Museu de Aveiro, onde se encontra sepultada.

Como retribuição popular pelo bem que espalhou em vida, seria "proclamada publicamente como protectora de Aveiro".

Os locais homenageiam-na, anualmente, com uma "grandiosa procissão" que se repetirá hoje à tarde, se o tempo permitir. "Quem vai nela, nunca vê o princípio ou fim e há muita gente a assistir ao cortejo", ilustra o vigário geral.

Crianças vestidas com roupas iguais às dos santos Joana e Domingos abrem o caminho ao andor da padroeira. Integram-se também infantes e donzelas, pajens e leais conselheiros, donzéis, princesas e cavaleiros, attingindo muitas centenas de figurantes.

Na procissão, seguem, também, as relíquias sagradas da Santa, com mais de 500 anos, debaixo do pálio que protege o bispo da diocese.

"O principal acto religioso" é, contudo, a missa na Sé, de manhã, precedida de uma singela oração no túmulo, no antigo convento.

#### Uma vida norteada por valores superiores

Joana "teve como preocupação valores superiores da vida", conta Monsenhor João Gaspar. "A resistência às tentações das facilidades, olhando pelos outros, continua a ser uma mensagem actual", refere.

"Quando ela morre, as pessoas lamentaram-se chorando, gritando e batendo com a cabeça nas paredes na Igreja porque tinha morrido 'a mãe dos pobres' como lhe chamavam", acrescenta o especialista.

A padroeira usava uma roda conventual onde atendia os mais necessitados, "administrando numa linha de caridade para com os outros os seus bens".

Ao contrário do que é comum ouvir, Joana não foi freira, embora tenha vivido recolhida no convento. "Motivos de saúde, razões de estado e outras levaram-na a interromper o noviciado ao fim de três anos. Mas podemos dizer que na prática é uma freira, ainda que sem profissão religiosa", refere o historiador.

Joana, desde muito criança, mostrou tendência para a vida religiosa. Após a morte da mãe, aos 15 anos, começou a revelar virtudes pela forma com que ao decore da sua pessoa unia os rigores da maior austeridade e entrega de esmolas que repartia aos pobres. Contra vontade de D. Afonso, deu entrada em mosteiros e acaba por recolher-se no Convento de Jesus de Aveiro, que tinha fama de grande austeridade, mantendo-se ali, apesar do desejo do pai para que voltasse à Corte.

Foi sepultada no coro do antigo convento, ainda hoje local de devoção dos seus seguidores.

Dizem as crónicas que, aquando do funeral da infanta, "ao passar o caixão, as árvores, como que chorando, deixavam cair todas as suas folhas".

## Indústrias criativas

### Agentes culturais de Lisboa apostam no trabalho em rede

» *Maria João Costa*



Transformar a Área Metropolitana de Lisboa numa zona privilegiada para o desenvolvimento de projectos culturais é um dos objectivos da nova agência para as indústrias criativas.

A Induscria é um projecto do galerista Luís Serpa, que quer dinamizar a criatividade nos diversos concelhos da região de Lisboa.

A estratégia passa por fazer da região "uma plataforma de criação e de acolhimento de novos talentos e de projectos inovadores", diz Luís Serpa à Renascença.

O projecto pretende aplicar a lógica de trabalho em rede a projectos inovadores nas disciplinas da arquitectura, mercado de artes visuais e antiguidades, audiovisuais, artes performativas e entretenimento, cinema e vídeo, *design*, escrita, publicações, moda, música, *software* educacional e lazer. Dessa forma, quer transformar Lisboa numa cidade onde se cruzam as artes criativas, entendidas como um factor de desenvolvimento.

"Queremos criar sinergias, uma frente cultural absolutamente extraordinária. Se os eventos estiverem todos a trabalhar em comum com o objectivo de promover num determinado ano a cultura transversal, transdisciplinar, Lisboa passa a ser um ponto de referência", explica o galerista.

Transformar a capital numa "plataforma transcultural para o século XXI" é o tema do ciclo de debates que está a decorrer na Culturgest, coordenados por Luís Serpa, desde 7 de Maio. Hoje há vários seminários sobre o tema com vários especialistas. O ciclo termina a 29 de Maio.

## Cinema

### Seis realizadores portugueses em Cannes

Seis realizadores portugueses, entre os quais o estreante João Salaviza, vão marcar presença no Festival Internacional de Cinema de Cannes, que começa amanhã em França e se prolonga até 24 de Maio.

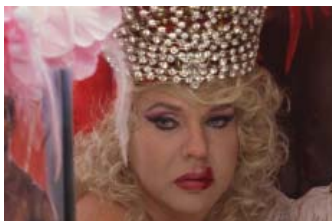
Salaviza, de 25 anos, estará pela primeira vez em Cannes com "Arena", curta-metragem seleccionada para a competição oficial, premiada no festival IndieLisboa deste ano.

A ele juntam-se ainda os repetentes João Pedro Rodrigues (com "Morrer como um homem", em estreia dia 22), Pedro Costa, João Nicolau e ainda Mónica Baptista e Hugo Vieira da Silva.

João Salaviza considera "Arena", que será exibido dia 23, o seu primeiro filme profissional, depois de ter feito "Duas pessoas", no âmbito do curso da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Na Quinzena de Realizadores, evento paralelo, mas ligado ao festival, foram seleccionados a longa-metragem "Ne change rien", de Pedro Costa, e a curta-metragem "Canção de amor e saúde", de João Nicolau, ambos repetentes em Cannes. Na Semana da Crítica de Cannes será exibido "Territórios", documentário de Mónica Baptista, Filip Syczynski e Eugeniy Goryainov.

Hugo Vieira da Silva, autor de "Body Rice", estará em Cannes no âmbito do "Atelier Cinéfondation" para apresentar o projecto do seu próximo filme, "Red Cross". Extra-competição, em Cannes será exibido, no dia 22, "Sangue e Cinzas", que assinala a estreia da actriz francesa Fanny Ardant como realizadora e que conta com co-produção de Paulo Branco.



João Pedro Rodrigues de regresso a Cannes

## Eurovisão

### Portugal luta hoje por acesso à final



Portugal participa, hoje à noite, na primeira meia-final do Festival Eurovisão da Canção, que será transmitida em directo pela RTP às 20h00.

Cabe ao grupo Flor-de-Lis, com a canção "Todas as ruas do amor", representar Portugal. Objectivo: "levar a boa disposição, a festa portuguesa, as noites de Agosto, o mar, a praia e o sol", disse a vocalista, Daniela Varela, à Lusa.

Na meia-final, Portugal concorre com os representantes da Bósnia-Herzegovina, Suécia, Israel, Bélgica, Andorra, República Checa, Montenegro, Islândia, Bulgária, Suíça, Macedónia, Finlândia, Bielorrússia, Turquia, Roménia, Malta e Arménia.

Em cada uma das meias-finais participam 19 países, estando na final representados 25 países: 20 que superarão as meias-finais (10 de cada), a que se juntam a França, Alemanha, Espanha e Grã-Bretanha, com lugar cativo na final, e ainda a Rússia, que venceu a edição do ano passado. A final realiza-se sábado na capital russa, Moscovo.

## Música

### Deolinda em digressão europeia

Roma, Madrid e Paris são as próximas etapas dos portugueses Deolinda, que prosseguem a digressão europeia iniciada em Abril, na Holanda.

Na próxima terça-feira a banda sobe ao palco do Auditório Parco della Musica, em Roma, seguindo para a capital espanhola onde actuam dia 25 na Sala Galileo, um espaço habitual de apresentação de artistas nacionais. No dia seguinte, actuam em Paris, no L'Européen.

Há 53 semanas no tope de vendas nacional, o álbum "Canção ao Lado" subiu esta semana no World Music Charts Europe, ocupando actualmente o quarto posto da tabela.

## Belenenses

### Rui Jorge apresentado como novo treinador

Rui Jorge foi hoje apresentado como novo técnico do Belenenses, substituindo Jaime Pacheco no cargo. Até aqui treinador dos juniores da equipa do Restelo, Rui Jorge vai, agora, assumir o comando da equipa principal nos dois últimos jogos da I Liga.

A tarefa, apesar de curta, não se apresenta nada fácil, uma vez que o Belenenses ocupa a última posição da Liga. Rui Jorge reconheceu, durante a apresentação oficial, que "o ânimo dos jogadores não é o melhor" e admitiu que a permanência "está muito complicada". "Tinha de aceitar liderar a equipa nestes dois últimos jogos, nos quais o objectivo passa por honrar a camisola e o símbolo do Belenenses", afirmou, revelando que,

antes de aceitar o cargo, conversou com Jaime Pacheco, para que tivesse "a certeza de que não existia qualquer ressentimento" da parte do seu antecessor.

O Belenenses recebe o Rio Ave, no próximo domingo, e vai à Luz, na última jornada, defrontar o Benfica.

Rui Jorge foi escolhido para liderar a equipa técnica do Belenenses depois de, na noite passada, o presidente do clube, Viana de Carvalho, ter estado reunido com Jaime Pacheco e de ter decidido prescindir do até aqui técnico da equipa do Restelo.

Já no final do jogo frente ao Sporting de Braga, em que o Belenenses foi derrotado por 5-0, Jaime Pacheco tinha pedido desculpa aos adeptos pela goleada sofrida.

## Sporting

### Carlos Barbosa da Cruz não é candidato

Carlos Barbosa da Cruz já não será o candidato à presidência do Sporting, encabeçando uma lista de continuidade dos actuais órgãos sociais do clube.

De acordo com o que a Renascença apurou, das reuniões mantidas nas últimas horas foi encontrada uma nova plataforma de entendimento, aguardando agora a resposta de um novo nome, que deverá ser conhecido já amanhã. Ernesto Ferreira da Silva e José Eduardo Bettencourt são os nomes com mais consistência, mas ambos, em devido tempo, manifestaram indisponibilidade. Contudo, a pressão exercida poderá levar a um recuo de um destes dois dirigentes.

## Fórmula 1

### Ferrari debate abandono em 2010



A direcção da Ferrari está reunida, à hora de fecho desta edição, para debater um eventual abandono da Fórmula 1 já em 2010.

Em causa estão as crescentes tensões entre as diferentes equipas e a Federação Internacional do Automóvel (FIA) quanto à introdução de um tecto orçamental para a categoria no Campeonato do Mundo do próximo ano.

O patrão da Fórmula 1, Bernie Ecclestone, já disse estar convicto de que a Ferrari não irá abandonar a competição. "A Ferrari não é estúpida. Eles não querem deixar a Fórmula 1 e nós não queremos perdê-los", disse Ecclestone ao jornal britânico "The Times".

No entanto, para além de Ferrari, também a McLaren, a BMW, a Renault, a Toyota, a Red Bull e a Toro Rosso já ameaçaram não inscrever-se em 2010, uma hipótese que deixaria na competição apenas a Williams, a Brawn GP e a Force India.

## Grupo Renascença

### Renovada parceria com João Lagos Sport



O Grupo Renascença renovou por cinco anos as suas parcerias com a João Lagos Sports.

Os protocolos de parcerias entre a empresa organizadora do Estoril Open e o grupos Renascença e Cofina, seus *media partners*, foram assinados no fim-de-semana em que decorreram as finais do torneio de ténis que teve lugar no Jamor.

Os acordos foram assinados, respectivamente por João Lagos, José Luís Ramos Pinheiro, administrador do Grupo Renascença e Paulo Fernandes, do Grupo Cofina.

Pela primeira vez em Portugal, este ano, foi criada uma *webradio* exclusivamente para acompanhar em permanência o Estoril Open.

Para José Luís Ramos Pinheiro, "o Grupo Renascença - neste caso através da RFM - e o Estoril Open, têm constituído uma parceria exemplar, rentabilizando as respectivas características e sucessos, ao longo de vinte anos".

"É o que nos propomos continuar a fazer, apostando na inovação e na qualidade das nossas iniciativas", sublinhou.



**Justiça**

**MP recorre de absolvição de Ferreira Torres**

O Ministério Público recorreu do acórdão do tribunal do Marco de Canaveses que absolveu, a 26 de Março, o ex-presidente da Câmara Avelino Ferreira Torres. De acordo com a agência Lusa, o recurso foi apresentado pelo MP no termo do prazo legal.

O ex-autarca do Marco de Canaveses foi julgado durante cerca de um ano pela alegada prática de seis crimes mas, nas alegações finais, o Ministério Público retirou dois dos ilícitos.

**Internet/Downloads**

**Ministro contra restrições**

O ministro da Cultura não admite restrições ou castigos a quem faça *downloads* de filmes ou músicas na Internet, apesar de ser matéria protegida por direitos de autor. Pinto Ribeiro entende que a proposta em debate em França - de cortar a ligação à Internet a quem faça *downloads* ilegais - não faz sentido em Portugal por não ser uma regra própria de um Estado de Direito. Pinto Ribeiro fez estas declarações à margem do Conselho de ministros da Cultura da União Europeia, onde foi oficialmente formalizado que a cidade de Guimarães será em 2012 a Capital Europeia da Cultura.

**Papa na Terra Santa**

**Bento XVI insiste na boa convivência entre comunidades**

O Papa Bento XVI voltou esta tarde a manifestar-se preocupado com a situação da minoria cristã na Terra Santa.

Durante a missa, junto à Basílica do Monte das Oliveiras, o Papa apelou à convivência pacífica das diferentes comunidades. Bento XVI sublinhou que deve haver lugar para todos na Terra Santa.

**Olhares**



Foto: Estela Silva/LUSA



Foto: José Sena Goulão/LUSA

Decorreram, esta manhã, no Porto, as cerimónias militares evocativas da vitória, há 200 anos, das forças anglo-lusas e que contaram com a presença do Ministro da Defesa, Severiano Teixeira.

O cidadão brasileiro Wellington Nazaré começou hoje a ser julgado pelos crimes de roubo na forma tentada, sequestro e detenção de arma proibida no assalto à dependência de Campolide do BES, a 7 de Agosto de 2008.

TEMPO

	LISBOA	PORTO	FARO	COIMBRA	MADEIRA	AÇORES
QUARTA	20°C/14°C	18°C/14°C	21°C/13°C	18°C/12°C	24°C/16°C	18°C/13°C
QUINTA	19°C/13°C	16°C/13°C	23°C/14°C	17°C/10°C	22°C/18°C	19°C/14°C